

O preço dos ventos: direitos humanos e impactos da energia eólica no Seridó do Rio

Grande do Norte

The price of the winds: human rights and impacts of wind energy in the Seridó region of

Rio Grande do Norte

El precio de los vientos: derechos humanos e impactos de la energía eólica en el Seridó

de Rio Grande do Norte

Recebido: 21/09/2026 | Aceito: 09/10/2026 | Publicado: 09/10/2026

Gabriel Douglas Ferreira da Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: gabriel.douglas.100@ufrn.edu.br

Jhonatas Vinicius Ferreira da Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: jhonatas.ferreira.706@ufrn.edu.br

Jose Denner De Assis Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: denner.silva.017@ufrn.edu.br

Marcos Gabriel De Araujo Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: marcos.gabriel.silva.075@ufrn.edu.br

Pedro Gustavo Cardoso Silva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: gustavo.silva.127@ufrn.edu.br

Francisco Igo Leite Soares | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: igoleite.fas@gmail.com

Resumo

O presente trabalho investiga os impactos socioambientais da expansão dos parques eólicos na região do Seridó (RN). A pesquisa analisa como a transição energética, sob o discurso da sustentabilidade, desencadeia um padrão sistemático de violações de direitos humanos. Por meio de revisão bibliográfica de artigos e teses, abordam-se os conflitos territoriais, a apropriação de terras (green grabbing) e os contratos de arrendamento abusivos. Os resultados mostram a desestruturação dos modos de vida tradicionais, afetando a saúde, a soberania alimentar e o patrimônio cultural das comunidades locais. Evidencia-se que a lógica neoextrativista privatiza os lucros enquanto socializa os custos socioambientais. O estudo aponta falhas graves no licenciamento, na fiscalização e nos mecanismos de participação social, demonstrando os limites do atual modelo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Transição energética. Impactos socioambientais. Neoextrativismo. Conflitos Territoriais. Seridó (RN).

Abstract

This study investigates the socio-environmental impacts of the expansion of wind farms in the Seridó region (RN). The research analyzes how the energy transition, framed by the discourse of sustainability, triggers a systematic pattern of human rights violations. Through a literature review of articles and theses, the study addresses territorial conflicts, land appropriation ("green grabbing"), and abusive lease agreements. The results reveal the disruption of traditional ways of life, affecting the health, food sovereignty, and cultural heritage of local communities. It becomes evident that the neo-extractivist logic privatizes profits while socializing socio-environmental costs. The study highlights serious flaws in licensing, oversight, and social participation mechanisms, demonstrating the limitations of the current development model.

Keywords: Energy transition. Socio-environmental impacts. Neo-extractivism. Territorial conflicts. Seridó (RN).

Resumen

El presente trabajo investiga los impactos socioambientales de la expansión de los parques eólicos en la región de Seridó (RN). La investigación analiza cómo la transición energética, bajo el discurso de la sostenibilidad, desencadena un patrón sistemático de violaciones de los derechos humanos. Mediante una revisión bibliográfica de artículos y tesis, se abordan los conflictos territoriales, la apropiación de tierras (*green grabbing*) y los contratos de arrendamiento abusivos. Los resultados muestran la desestructuración de los modos de vida tradicionales, afectando la salud, la soberanía alimentaria y el patrimonio cultural de las comunidades locales. Se evidencia que la lógica neoextractivista privatiza los beneficios mientras socializa los costos socioambientales. El estudio señala fallos graves en la concesión de licencias, la fiscalización y los mecanismos de participación social, demostrando los límites del actual modelo de desarrollo.

Palabras clave: Transición energética. Impactos socioambientales. Neoextractivismo. Conflictos territoriales. Seridó (RN).

INTRODUÇÃO

A crise climática global impulsionou a energia eólica como pilar da transição energética, promovendo a expansão de grandes complexos no semiárido do Nordeste brasileiro, especialmente na região do Seridó/RN, sob o discurso do desenvolvimento sustentável. Contudo, por trás da promessa de progresso, emerge uma realidade conflituosa de desestruturação de modos de vida e denúncias de violações sistemáticas dos direitos humanos. Este artigo tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, como a instalação desses empreendimentos constitui um processo de violação de direitos. Para tanto, busca-se contextualizar e descrever os impactos socioambientais sobre as comunidades locais e discutir as falhas institucionais que contribuem para a ausência de responsabilização e remediação dos danos, dando visibilidade aos conflitos e às vozes dos territórios afetados.

METODOLOGIA

O presente trabalho fundamenta-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando como procedimento técnico a revisão bibliográfica ou revisão de literatura. A escolha desta metodologia justifica-se pela necessidade de consolidar, analisar e interpretar o conhecimento já produzido sobre o tema da violação de direitos humanos no contexto da instalação de parques eólicos no Seridó do Rio Grande do Norte, um fenômeno complexo que abrange dimensões sociais, ambientais, econômicas e jurídicas.

Conforme define Gil (2008, p. 50), a pesquisa bibliográfica é “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Este método permite ao pesquisador uma cobertura ampla de fenômenos, tornando-se uma ferramenta indispensável para a construção de um arcabouço teórico sólido sobre o objeto de estudo. De forma complementar, Marconi e Lakatos (2003, p. 183) afirmam que a pesquisa

bibliográfica consiste no levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, com o propósito de colocar o pesquisador em contato direto com o que já foi produzido sobre o assunto.

Para a consecução dos objetivos propostos, a pesquisa foi estruturada em etapas sucessivas e interligadas, seguindo as orientações de Köche (2011) para a revisão de literatura. A primeira fase consistiu em um levantamento exaustivo de fontes pertinentes ao tema, no qual foram selecionados artigos de periódicos, livros e dissertações de mestrado de repositórios acadêmicos como, Google Acadêmico e bancos de teses de universidades brasileiras. A seleção priorizou trabalhos que abordam diretamente os impactos da energia eólica na região do Seridó do Rio Grande do Norte, as dinâmicas de uso e posse da terra, e os direitos das comunidades tradicionais.

Após a seleção, o material foi submetido a uma leitura analítica e crítica. Nesta segunda etapa, foram extraídos e sistematizados os principais conceitos, argumentos e dados empíricos apresentados pelos autores.

Por fim, a última etapa consistiu na organização do material analisado para a construção do referencial teórico e da discussão dos resultados. As informações foram articuladas de forma lógica e coerente, estabelecendo um diálogo entre os diferentes autores e as evidências documentais. Esta síntese não se limitou a uma mera compilação de ideias, mas buscou interpretar criticamente o conhecimento existente, a fim de fundamentar a análise sobre a violação de direitos humanos no contexto estudado.

Portanto, a metodologia de revisão bibliográfica mostra-se a mais adequada para este estudo, pois permite ao pesquisador fundamentar sua pesquisa em um conhecimento prévio e aprofundar as questões teóricas que envolvem o problema investigado, oferecendo uma base robusta para a análise e as conclusões do trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura revisada sobre a expansão da energia eólica no Seridó do Rio Grande do Norte aborda o fenômeno a partir de quatro eixos teóricos interconectados. O primeiro eixo conceitua a Transição Energética na região não como um processo de desenvolvimento local, mas como a implantação de um modelo neoextrativista. Este modelo, amparado por políticas públicas e pelo discurso da sustentabilidade, trata o potencial eólico como uma *commodity* destinada a mercados externos, replicando uma lógica histórica de exploração de recursos sem

benefícios diretos para as populações locais (Sampaio, 2024; Santos, 2024).

O segundo eixo analisa o processo de apropriação territorial sob o conceito de *Green Grabbing*, ou "apropriação verde". A discussão centra-se nos contratos de arrendamento de terra, identificados como o principal instrumento para a consolidação dos empreendimentos. A literatura aponta que estes contratos são, em sua maioria, abusivos e firmados sob grande assimetria de poder e informação, resultando na expropriação de fato dos territórios comunitários e na perda de controle dos agricultores sobre suas terras (Sampaio, 2024; Cavignac; Silva; Medeiros, 2022).

O terceiro eixo detalha os Impactos Socioambientais e a Violação de Direitos Humanos decorrentes da instalação dos parques. A análise se desdobra em três áreas críticas: a violação do direito à saúde, manifestada em doenças físicas e mentais como a "síndrome da turbina eólica"; a violação do direito à soberania alimentar, causada pela inviabilização da agricultura e da pecuária tradicional; e a violação do direito à cultura, por meio da destruição do patrimônio arqueológico e da privatização de lugares de memória (Cavignac; Silva; Medeiros, 2022; Santos, 2024; Luna; Lima, 2024).

Finalmente, o quarto eixo discute a Ausência de Consulta e Participação Social como uma falha fundamental de governança. A sistemática não observância do direito à consulta prévia, livre e informada (Convenção 169 da OIT) e a natureza meramente formal dos processos de licenciamento ambiental são apontadas como cruciais para a perpetuação das injustiças. Essa ausência de participação democrática consolida a sobreposição dos interesses corporativos aos direitos territoriais e coletivos, impedindo a construção de uma transição energética justa (Sampaio, 2024; Cavignac; Silva; Medeiros, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura sobre a expansão da energia eólica no Seridó do Rio Grande do Norte revela um cenário complexo e contraditório, marcado por um ciclo de impunidade que perpetua a violação de direitos. Se, por um lado, o discurso hegemônico posiciona os parques eólicos como vetores de um desenvolvimento sustentável, alinhado às metas globais de transição energética, por outro, emergem as vozes dos territórios, que expõem uma realidade de conflitos socioambientais e desestruturação de modos de vida tradicionais, sem a devida responsabilização ou remediação dos danos.

O processo de violação inicia-se com a apropriação das terras por meio de contratos de

arrendamento desiguais, caracterizados como *green grabbing* (Sampaio, 2024; Traldu, 2019). Estes instrumentos jurídicos, repletos de cláusulas abusivas, como as de sigilo e prazos de vigência que se estendem por gerações, são a principal ferramenta de espoliação material e simbólica da terra. As famílias, muitas vezes em situação de vulnerabilidade e sem acesso à assessoria jurídica adequada, são levadas a assinar acordos que as privam do controle sobre suas próprias terras e inviabilizam suas atividades produtivas tradicionais (Santos, 2024). Essa dificuldade de acesso a recursos legais para contestar tais contratos ou para buscar reparação pelos danos subsequentes é um dos pilares do ciclo de impunidade. Práticas empresariais, como a imposição de cláusulas de confidencialidade, fragmentam a ação coletiva e silenciam as vítimas, obstruindo a busca por justiça (Sampaio, 2024).

Os danos decorrentes não se limitam à perda da terra, mas se manifestam na deterioração da saúde física e mental das populações, na desestruturação da segurança alimentar e na destruição do patrimônio cultural e arqueológico. A "síndrome da turbina eólica", a contaminação do solo e da água, a queda na produção de alimentos e o apagamento da memória coletiva são impactos diretos que permanecem, em grande parte, sem remediação (Cavignac; Silva; Medeiros, 2022; Santos, 2024). A ausência de compensações justas e de medidas mitigatórias eficazes evidencia a falha não apenas das empresas, mas também do Estado.

Nesse contexto, a responsabilização dos órgãos públicos é central. A omissão e a conivência de agências ambientais, como o IDEMA, que aprovam estudos de impacto falhos e flexibilizam as normas de licenciamento, tornam o Estado corresponsável pelas violações (Luna; Lima, 2024; Sampaio, 2024). Ao consentir com práticas degradantes, o poder público legitima um modelo de desenvolvimento excludente e falha em seu dever constitucional de proteger o meio ambiente e os direitos de seus cidadãos.

Diante dessa falha sistêmica na responsabilização e na remediação, a resistência social emerge como a principal forma de busca por justiça. A articulação de movimentos sociais, associações e sindicatos representa a luta pela retomada da dignidade e pelo direito de decidir sobre o futuro de seus próprios territórios, disputando a narrativa do desenvolvimento e exigindo uma transição energética que seja verdadeiramente justa e popular (Sampaio, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura permite concluir que a expansão dos parques eólicos no Seridó do Rio Grande do Norte, sob o discurso da transição energética, configura-se como um

processo de profunda violação dos direitos humanos. Este modelo, fundamentado em uma lógica neoextrativista, utiliza a apropriação de terras por meio de contratos abusivos - o *green grabbing* - como ponto de partida para a desestruturação da vida no campo, desencadeando uma cascata de impactos que violam o direito à saúde, à alimentação adequada e ao patrimônio cultural.

Este quadro de injustiça é sustentado por uma grave falha de governança, marcada pela ausência de consulta prévia às comunidades e pela fragilidade do licenciamento ambiental, onde a omissão do Estado perpetua um ciclo de impunidade. Em suma, a transição energética em curso no Seridó privatiza os lucros para grandes empresas e socializa os custos socioambientais para as populações mais vulneráveis, evidenciando a urgência de se repensar este modelo a partir de princípios de justiça que garantam a dignidade e a soberania das comunidades locais.

REFERÊNCIAS

CAVIGNAC, Julie; SILVA, Joadson; MEDEIROS, Étore. As promessas do vento: o avanço das energias renováveis no seridó potiguar. In: CARVALHO, Luciana Gonçalves de; GONÇALVES, Renata de Sá (org.). **Patrimônio cultural, museus e direitos coletivos de minorias**. Brasília: ABA Publicações, 2024. p. 370-454. Disponível em: <https://abant.org.br/publicacoes/publicacao/716031>. Acesso em: 12 jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2011. Disponível em: http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos_de_Metodologia_Cienti%CC%81fica.pdf. Acesso em: 08 jun. 2025.

LUNA, Iara Macedo; LIMA, Samuel Palhares de. Licenciamento dos parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte: análise dos impactos ambientais na implantação do parque eólico Oeste Seridó no município de Parelhas/RN. **Revista de Direito Unifacex**, Natal, v. 12, n. 01, p. 1-30, 16 dez. 2024. Anual. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/direito/article/view/1205/424>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 08 jun. 2025.

SAMPAIO, Rárisson Jardiel Santos. **Transição energética justa frente à expansão das energias renováveis no semiárido nordestino**: aspectos jurídicos e socioambientais dos conflitos sob a instalação de parques eólicos. 2024. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/33968>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SANTOS, Islana Kellen Dantas e. **Os parques eólicos e o uso corporativo do território em Lagoa Nova/RN**. 2024. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia, Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2024. Disponível em:
https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/60458/1/Parqueseolicosuso_Santos_2024.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

TRALDI, Mariana. *Accumulation by dispossession and green grabbing: wind farms, lease agreements, land appropriation in the Brazilian semiarid*. 2019. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.